

Contabilidade ambiental

Rafaela Koglin Bastos¹, Elisandro Pires Frigo², Carolini Gremski Stabach³, Fernanda Heloísa Simch³, Karina Laís Baumgratz³ e Kenia Gabriela dos Santos¹

¹Acadêmicas da Universidade Federal do Paraná – UFPR, Curso de Tecnologia em Biocombustíveis. Rua Pioneiro n. 2153, CEP: 85.950-000, Palotina, PR.

²Professor Doutor adjunto I da Universidade Federal do Paraná – UFPR, Curso de Agronomia. Rua Pioneiro n. 2153, CEP: 85.950-000, Palotina, PR.

³Acadêmicas da Universidade Federal do Paraná – UFPR, Curso de Tecnologia em Biotecnologia. Rua Pioneiro n. 2153, CEP: 85.950-000, Palotina, PR.

rafaelakbastos@hotmail.com, epfrigo@gmail.com

Resumo: Como todos os problemas ambientais provocaram grandes danos irreversíveis que incidiram e incidem agora em todos os países subdesenvolvidos e desenvolvidos, nasce então como necessidade fundamental, introduzir nos nossos sistemas econômicos a Contabilidade Ambiental, pois as organizações, até alguns anos atrás, preocupavam-se apenas com a eficiência dos sistemas produtivos. Contabilidade Ambiental deve ser vista, fundamentalmente, como uma valiosa base de informações para o planejamento, integrando objetivos de desenvolvimento econômico e sustentabilidade ambiental.

Palavras-chave: contabilidade ambiental, desenvolvimento econômico, sustentabilidade ambiental, base de informações.

Environmental accounting

Abstract: As all major environmental problems caused irreparable harms that focused and focus now developing and developed countries, then rises as the fundamental need to introduce in our economic systems, the Environmental Accounting, because organizations, until a few years ago, were concerned only with the efficiency of production systems. Environmental Accounting should be viewed primarily as a valuable information base for planning, integrating goals of economic development and environmental sustainability.

Keywords: environmental accounting, economic development, environmental sustainability, information base.

Introdução

A preocupação com o meio ambiente deixou de ser discutida apenas por ONGs e ambientalistas, passando a ser debatida também por empresas. Essa preocupação com relação ao meio ambiente é cobrada das empresas devido à necessidade por informações por parte dos usuários. Para isso, surge um sistema de informações, a Contabilidade Ambiental, cuja função é coletar, mensurar e evidenciar as transações ambientais, visando exercer o importante papel

de veículo de comunicação entre a empresa e a sociedade, que está cada vez mais consciente e exigente em relação a posturas social e ambiental responsáveis.

No contexto atual, as empresas têm a obrigação por lei, de realizar programas de gestão ambiental (tratamento e disposição de seus resíduos, investimento para evitar, reparar ou reduzir danos no meio ambiente), mas também o fazer com o intuito de passar uma imagem ecologicamente correta à sociedade, atraindo agentes interessados como consumidores, acionistas e fornecedores. Para que tais agentes possam analisar, acompanhar e comparar a conduta ambiental das empresas é necessário que elas divulguem suas políticas, baseando-se em parâmetros e normas que proporcionam exatidão dos itens econômico-ambientais.

As organizações devem ser capazes de atender às necessidades da comunidade em que estão inseridas, harmonizando os interesses econômicos da companhia com os interesses dessa comunidade. Às vezes, medidas favoráveis à sociedade não trazem muitos benefícios econômicos em curto prazo, mas os garantem o futuro.

Há a necessidade de buscar um equilíbrio entre os níveis de atividade econômica e as consequências ambientais, espelhando crescimento econômico com desenvolvimento sustentável da empresa e da sociedade em que está inserida.

Contabilidade Ambiental

As empresas estão inseridas em um cenário mundial cuja maior preocupação é a preservação e recuperação ambiental, necessárias para garantir a sobrevivência e a manutenção dos recursos naturais.

As organizações, relativas a todas as áreas de conhecimento, buscam por soluções e ferramentas que colaborem na gestão ambiental e suas respectivas políticas. O registro dos fatos é elemento indispensável para as atividades e planejamento e de controle n gestão de tais organizações. Para isso, aplica-se a Contabilidade Ambiental, que tem como objetivos fornecer aos usuários internos e externos informações sobre os eventos ambientais que causam modificações na situação patrimonial, bem como realizar suas identificação, mensuração e evidenciação.

Na avaliação de Martins e De Luca (1994, p. 25)

“As informações a serem divulgadas pela contabilidade vão desde os investimentos realizados, seja com nível de aquisição de bens permanentes de proteção a danos ecológicos, de despesas de manutenção ou correção de efeitos ambientais do exercício em

curso, de obrigação contraídas em prol do meio ambiente, e até de medidas físicas, quantitativas e qualitativas, empreendidas para sua recuperação e preservação”.

A Contabilidade Ambiental segue os mesmos princípios da Contabilidade Financeira, acrescentando o aspecto ambiental nos eventos originais. Porém, há variáveis que impedem o seu desenvolvimento, como a separação das informações ambientais das demais informações gerais da empresa. Segundo Bergamini Júnior (1999, p.4) outros fatores são “ausência de definição clara de custos ambientais; dificuldade em calcular um passivo ambiental efetivo; problema em determinar a existência de uma obrigação no futuro por conta de custos passados; falta de clareza no tratamento a ser dado aos ativos de vida longa; reduzida transparência com relação aos danos provocados pela empresa em seu ativo próprio, dentre outros”.

Aplicação dos procedimentos contábeis

As informações não-financeiras das atividades da empresa, relacionadas com o meio ambiente, como por exemplo, o produto, sua utilidade, como este interfere ou interage junto ao meio ambiente e o destino dado ao seu resíduo final pelos consumidores pode ser apresentado no Relatório da Administração, Balanço Social, Balanço Patrimonial e Notas Explicativas.

- Relatório da Administração: a divulgação das diretrizes ambientais incluídas entre as políticas da entidade, contém informações como: as classes de questões ambientais que se aplicam à empresa e seu ramo de atividades; as medidas e programas formalmente estabelecidos pela empresa em relação às iniciativas da proteção do meio ambiente; as melhorias introduzidas em grau de importância desde que se adotaram as medidas nos últimos anos; as metas em matéria de emissão de poluentes em que a empresa se tem fixado e o resultado alcançado; o resultado da empresa nas medidas de proteção do meio ambiente por imposição legal; e os efeitos financeiros e operacionais das medidas de proteção ao meio ambiente sobre os gastos de capital no atual exercício e a provisão em exercícios futuros.
- Balanço social: é a apresentação de informações referentes a gastos e despesas com o meio ambiente, apresentam-se também os resultados do desempenho social da empresa, avaliam-se as relações ocorridas entre esses resultados e a sociedade, níveis de emprego, relações e formações profissionais, condições de higiene e segurança no trabalho, proteção ao meio ambiente e distribuição da riqueza criada pela empresa.

- Balanço Patrimonial: é o uso de contas específicas ligadas a preservação, proteção e/ou recuperação ambiental.
- Notas Explicativas: descrevem as responsabilidades perante o meio ambiente.

A Contabilidade Ambiental é composta por dois grupos: Contas patrimoniais: composta por ativos, passivos e contingência ambientais; Contas de resultados: compostas por receita ambiental e custos (despesas) ambientais.

Contas Patrimoniais

Ativos ambientais:

São todos os bens da empresa que visam à preservação, proteção e recuperação ambiental e devem ser segregados em linha à parte no Balanço Patrimonial, conforme Martins & De Luca (1994, p.26), para permitir ao usuário melhor avaliação das ambientais da empresa. São ativos ambientais: *Estoques*: são os insumos em almoxarifado adicionáveis ao processo produtivo para eliminar, reduzir, controlar os níveis de emissão de resíduos, ou materiais para recuperação ou reparos de ambientes afetados. *Imobilizado*: os investimentos realizados na aquisição de bens que viabilizam a redução de resíduos poluentes durante o processo de obtenção de receita e cuja vida útil se prolongue além de término do exercício social, como por exemplo: máquinas, equipamentos, instalações, etc. *Diferido*: investimentos em pesquisa e desenvolvimento de tecnologia no longo prazo, que de acordo com Martins & De Luca (1994, p. 26) quando estes puderem ser claramente relacionados com receitas futuras de períodos específicos. *Provisão para desvalorização*: Ribeiro (1992, p. 92) refere que os ativos tangíveis e intangíveis, particularmente não monetários, estão sujeitos a ação ambiental. Consequentemente, seus valores podem sofrer alterações por ganho ou perda do valor econômico, alterando o real potencial econômico da empresa.

Passivos ambientais:

Referem-se a benefícios econômicos que serão sacrificados em função de obrigação contraída perante terceiros para preservação e proteção ao meio ambiente. Tem origem em gastos relativos ao meio ambiente, que podem constituir-se em despesas do período atual ou anteriores, aquisição de bens permanentes, ou na existência de riscos desses gastos vier a se efetivar (contingências). Esse tipo de passivo é definido como sendo uma obrigação presente da empresa que surgiu de eventos passados.

Despesas do exercício atual: Os passivos ambientais que se originam em despesas, insumos ou serviços necessários à realização do processo de recuperação, totalmente

consumidos, devem ser contabilizados em contrapartida a uma conta de resultados à medida que o fato gerador ocorre.

Resultados de exercícios anteriores: o passivo ambiental poderá decorrer de eventos passados. Tratando-se de fatos ocorridos em exercícios anteriores e que não possam ser atribuídos a fatos subseqüentes (a recuperação de áreas poluídas, por exemplo). Ribeiro (1992, p.114) diz que a contrapartida dos ajustes também deveria ser feita diretamente à conta de resultados do exercício em curso, dado que os resultados de exercícios anteriores só devem ser alterados em função de mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a determinados exercícios anteriores.

Contingências ambientais

Contingência pode significar qualquer relação de dependência entre eventos ambientais ou entre eventos comportamentais e ambientais. Esse termo é empregado, na análise do comportamento, como termo técnico para enfatizar como a probabilidade de um evento pode ser afetada ou causada por outros eventos (Catania, 1993, p.368), ou seja, na análise de contingências, é importante considerar qual a probabilidade de um evento, na presença e na ausência do outro.

Segundo Bergamini Júnior (1999, p. 7) “a contingência surge de uma situação de risco potencial cuja efetivação está vinculada a um evento com determinada probabilidade de ocorrência no futuro, ou seja, a materialização de ganho ou perda para a empresa dependerá da ocorrência, ou não, de um evento futuro para caracterizar sua emergência”.

As contingências podem ser ativas ou passivas e são geradas por eventos que provavelmente ocorrerão no futuro.

Contas de resultado

Receita ambiental: Segundo Lopes de Sá (1999), “receita significa um retorno de valores de uma recuperação de investimentos, renda originada por um bem patrimonial, demonstrando a parte positivas nos demonstrativos de resultados”.

Exemplo de receitas ambientais: prestação de serviços na área de gestão ambiental; venda de produtos fabricados a partir de sobras e sucatas; participação no faturamento da parcela que demonstra sua atuação responsável com o meio ambiente.

Custos e despesas ambientais: São gastos aplicados direta ou indiretamente no sistema de gestão ambiental do processo produtivo e em atividades ecológicas da empresa. Quando aplicados diretamente na produção, estes gastos são classificados como custos, e se foram aplicados de forma indireta são chamados de despesas.

Consideram-se custos ambientais os gastos em função da preservação, redução ou eliminação da produção simultaneamente ao processo produtivo; e como despesas ambientais os gastos com recuperação e reparação de danos.

A Contabilidade utiliza instrumentos para sua aplicação, tendo em vista que as empresas agem para preservação e recuperação do meio ambiente de maneira voluntária ou involuntária devidos às obrigações legais.

São funções da Contabilidade Ambiental:

Mensuração: a unidade de mensuração deve ser a unidade monetária, permitir a avaliação dos ativos pelos benefícios futuros, e dos passivos efetivos pelo valor presente da dívida, representar capitais equivalentes em diferentes datas, permitindo sua comparabilidade, que a moeda esteja isenta das variações em seu poder aquisitivo, ou seja, usar taxas de inflação que possam corrigir isto; evidenciar os efeitos do tempo sobre os capitais, aplicado taxas de juros pertinentes a cada evento; estabelecer um preço e transferência para os serviços prestados ou produtos gerados que venham a ser entregues a terceiros.

Evidenciação: após adotarem políticas de preservação e recuperação do meio ambiente, é necessária para a boa imagem da empresa, a divulgação desses gastos investimentos. Uma forma adequada de divulgar essas informações é através de relatórios contábeis, principalmente o Balanço Social.

Principais aplicações da Contabilidade Ambiental

1. Contabilidade Nacional: é um instrumento que mensura as atividades macroeconômicas de um país. No contexto ambiental, esse tipo de contabilidade pode ser aplicada para avaliar as reservas e o consumo de recursos naturais renováveis e não-renováveis.
2. Contabilidade Financeira: é a contabilidade geral, necessária a todas as empresas. Pode ser aplicada para registrar os eventos relacionados ao meio ambiente como, por exemplo, a evidenciação de ativos e passivos ambientais nas demonstrações contábeis.
3. Contabilidade Gerencial: é a que melhor se aplica na gestão ambiental, pois para gerir o meio ambiente é necessário um controle financeiro constante, a fim de otimizar o resultado da política ambiental.
4. Sistema de Gerenciamento Ambiental (SGA): é através desse sistema que se obtém informações sobre a relação da empresa com o meio ambiente, para garantir sua responsabilidade em atender as exigências das leis ambientais e demonstrar seu

compromisso com a questão ambiental. Para que o SGA seja eficiente é necessário um sistema de documentação que permita coletar, analisar, registrar e recuperar informações que vão auxiliar na tomada de decisões.

5. Auditoria Ambiental: tem a finalidade de averiguar se os procedimentos aplicados pela SGA e as exigências legais estão sendo corretamente obedecidas. Auxilia a empresa a obter melhor resultado ao demonstrar sua responsabilidade com o meio ambiente, buscando modernizar sua produção por meios de recursos financeiros disponíveis para aquisição de novos equipamentos e tecnologias mais avançadas, procurando evidenciar sua conscientização à sociedade.

Material e Métodos

Sabe-se que a contabilidade, como ciência social, tem como principais funções o registro do patrimônio, seu controle, mensuração e, sobretudo fornecer informações fidedignas acerca das atividades de qualquer entidade. Partindo desta premissa, destaca-se a contabilidade ambiental como um verdadeiro espelho das interações de uma empresa com o meio ambiente.

Para entender a dinâmica e o uso da contabilidade sob o aspecto ecológico, é importante esclarecer o conceito de evento ambiental, que é definido como, qualquer interação da entidade com o meio ambiente que gere consequências econômicas presentes ou futuras, tendo em vista as normas regulamentadoras ou de responsabilidade social a que a determinada empresa está sujeita.

Como exemplos de eventos ambientais, têm-se os gastos com desenvolvimento ou aquisição de tecnologias, máquinas e equipamentos antipoluentes; pesquisas para redução de resíduos, capacitação de funcionários aos métodos limpos de produção e às leis; captação de receitas como consequências de recuperação de materiais (reciclagem) e etc.

É baseado nesses eventos que torna possível a quantificação e o registro, através da contabilidade, das interações ambientais que cercam às empresas e entidades.

Vantagens da Contabilidade Ambiental

Segundo Kraemer (2002), podemos apontar diversas vantagens relacionadas ao uso da contabilidade no enfoque ambiental, tais como:

- Mensurar e alocar os custos ambientais, permitindo um planejamento contínuo de suas aplicações;
- Mensurar dos passivos ambientais;

- Utilização intensiva de notas explicativas e indicadores de desempenho ambiental;
- Poder verificar de forma precisa as reduções com recursos como água, energia, solo e demais potenciais do meio físico;
- Tomar decisões baseada nos custos e benefícios registrados na própria contabilidade ambiental;
- Fornecer informações e demonstrativos sobre a eficácia e viabilidade econômicas das ações ambientais;
- Publicar o balanço social e ambiental, gerando transparência e interesse social;
- Constantes correções das ações ambientais, reduzindo o nível de agressão à natureza na fabricação de produtos e serviços imprescindíveis à população;
- Qualidade na análise dos dados e sua interpretação tanto pelo público interno e externo permitindo uma avaliação da qualidade da gestão ambiental da entidade.

Evidenciação das demonstrações ambientais

O objetivo central da evidenciação é o de divulgar informações do desempenho econômico, financeiro, social e ambiental das entidades aos entes públicos, aos parceiros e à sociedade com os quais se relacionam. Com a entrada em vigor da NBCT15 - informações de natureza social e ambiental com objetivo de demonstrar à sociedade a participação e a responsabilidade social da entidade – deu-se um impulso para que as empresas apresentassem de forma legal as informações sobre geração e distribuição de riqueza, recursos humanos e interação com o ambiente externo e meio ambiente. Empresas responsáveis e comprometidas com o desenvolvimento sustentável a médio e longo prazo, são precursoras nos modelos de apresentação de seus demonstrativos com qualidade e transparência social e ambiental. Balanço Social, contemplando o Balanço ambiental, Relatório da administração e Notas Explicativas são ferramentais importantes para destacar qual a conduta de uma empresa: se está cumprindo as normas vigentes e colaborando para o desenvolvimento sustentável ou está negligenciando a legislação e impactando o ambiente.

A adoção desses relatórios ambientais ou sócio-ambientais ainda é recente, haja vista que muitas empresas ainda não foram auditadas e conseqüentemente há o receio de transparecer informações não condizentes com as quais se deseja verificar.

Evidenciação como suplemento das tradicionais transformações

Segundo *Ribeiro e Martins* (1998), as demonstrações contábeis tradicionais podem ser o canal adequado para as empresas informarem suas interações ambientais, principalmente porque nelas estão contidas informações pertinentes à situação patrimonial e ao desempenho

obtido em determinado período. A adição de natureza ambiental visa enriquecer tais demonstrações, bem como permitiria aos usuários melhores condições de acesso a informações para avaliar os investimentos ambientais comparativamente ao patrimônio e ao resultado do exercício.

A evidenciação e o mercado

Com relação aos usuários externos desta contabilidade, nota-se os investidores internacionais que tentam maximizar seus lucros através das bolsas de valores mundo todo. Eles tomam como base para suas análises os relatórios emitidos pelas companhias, isto é, informações ambientais e sociais são “vistas” com grandes relevância para seus investimentos, pois dificilmente direcionam seus recursos em companhias que ainda não tomaram uma postura ética com relação ao meio ambiente. / preferível ser parceiros e sócios de empresas “verdes” que asseguram maiores benefícios e rentabilidade do que as demais.

Contabilização de eventos ambientais

A contabilização dos eventos ambientais é praticada nos mesmos moldes da contabilidade tradicional, isto é, às contas já consagradas são acrescentadas terminologias do tipo ambiental, tanto ativo, passivo e patrimônio líquido.

Depois de realizada a contabilização dos eventos ambientais pelos seus respectivos valores, é possível formar os demonstrativos contábeis e gerenciais com informações que possibilitam aos usuários compreender e analisar a situação patrimonial de uma entidade sob o enfoque sócio-ambiental que está submetida.

Estudo de casos no Brasil

As amostras de demonstrações contábeis são de empresas dos setores químico e petroquímico e foram coletadas com base no “ranking” do Guia Melhores e Maiores, publicado pela Revista Exame dos anos de 1999 e 2000. Dentre as cinquenta maiores indústrias listadas pela revista, três delas foram contempladas em ambos os anos.

Citaremos neste trabalho apenas uma delas, que chamaremos de “Empresa 1”.

Empresa 1

O relatório anual dos exercícios de 1999 e 2000 evidenciou através de três maneiras os itens econômico-ambientais da companhia: Relatório da Administração, Notas Explicativas às demonstrações contábeis e Balanço Social.

No Relatório da Administração foram descritas as ações tomadas pela empresa para preservação do meio ambiente e a importância da responsabilidade social. Também são descritos, de maneira genérica, os investimentos e respectivos volumes financeiros realizados

durante o período em projetos e programas de proteção ambiental, principalmente no Sistema de Gestão Integrada de Meio Ambiente, Qualidade, Saúde e Segurança Industrial. Segundo a empresa, esse programa tem por objetivo a minimização do risco ambiental e a melhoria contínua dos processos. Além disso, é exposta a projeção de investimentos neste setor para os próximos cinco exercícios. A empresa desenvolveu o Programa de Excelência em Gestão Ambiental e Segurança Operacional, o qual teria recebido de 2000 a 2003, investimentos de R\$ 5,15 bilhões.

Nas notas explicativas de ambos os exercícios foram evidenciadas as contingências de natureza ambiental, jurídica, trabalhista, tributárias, etc, expressando o seu volume total, sem apresentar detalhes de como foi realizada a provisão, seus critérios, tampouco apresentando uma composição do valor por natureza contingencial.

No exercício de 1999, através de uma nota explicativa denominada “meio Ambiente” evidenciou aos usuários da informação contábil, além do volume de investimentos no ano destinados ao desenvolvimento de projetos e melhorias no seu desempenho ambiental, principalmente fatos como o rompimento de uma das linhas de interligação da Refinaria de Duque de Caxias em 18/01/00 na Bahia de Guanabara (RJ). Paralelamente também declarou o respectivo volume de investimentos previsto para assumir os gastos com indenização à comunidade, limpeza da área afetada e pagamento de multas.

Ressalta-se que por se tratar de evento subsequente, ou seja, ter ocorrido entre a data base do relatório contábil e a sua respectiva publicação, a informação foi descrita em nota explicativa, devido ao seu efeito relevante sobre o patrimônio ou situação financeira atual ou futura da organização.

Já no exercício de 2000, esta mesma nota explicativa esclareceu o acidente na Baía de Guanabara, ainda evidenciou outro acidente ambiental ocorrido não Paraná, além de outros pequenos acidentes, demonstrando o volume financeiro gasto na contenção do óleo derramado, recuperação de áreas afetadas, indenizações e multas impostas pela legislação ambiental e até mesmo aquelas que estão em contestação judicial, não explicitando em qual grupo ou conta contábil estão refletidos tais montantes. Divulga, além disso, o montante de gastos destinados à projetos e melhorias do desempenho ambiental.

Já nos respectivos Balanços Sociais da companhia, são citados e detalhados os projetos de preservação ambiental e de novas tecnologias, as certificações ambientais, a política de investimentos em proteção e segurança ambiental da indústria, assim como sua preocupação com o tratamento de efluentes, resíduos, redução da emissão de gases e

recuperação de áreas afetadas por acidentes. Indicadores sociais e ambientais são apresentados também, como o percentual da receita líquida que foi destinado a gastos com o meio ambiente. No entanto, a demonstração analítica (volume gasto por cada tipo de ação/programa) não foi aceita.

Resultados e Discussão

Poder-se-ia esperar, com o avanço da conscientização, a apresentação de Balanços Ambientais específicos, a fim de disponibilizar informação completa aos usuários sobre as ações da entidade no meio ambiente, através de dados qualitativos e quantitativos.

Entretanto, na maior parte das vezes, as informações contábeis relativas ao meio ambiente não são evidenciadas pelas entidades, seja por causa dos elevados custos ou porque essas não têm interesse em disponibilizar tais informações aos usuários.

Conclusões

O homem, finalmente está tomando consciência de seu papel na preservação dos recursos naturais. Infelizmente, ele se tornou consciente da natureza, somente agora, quando ela está sendo aniquilada. Várias ações estão sendo praticadas, dentre elas a Contabilidade Ambiental, que pode ser usada para demonstrar a responsabilidade ambiental da empresa, através da utilização dos relatórios contábeis onde deverão ser evidenciados, de forma transparente, os gastos com o controle ambiental.

Para por em prática a Contabilidade Ambiental, há necessidade de um profundo conhecimento da empresa, de suas atribuições e dos processos produtivos. Somente com o efetivo reconhecimento da importância do papel da empresa perante seus colaboradores diretos, e pela sociedade como um todo é que ficará possível retratar o meio ambiente como parte integrante e de suma importância, para que, a mesma possa respeitar o princípio da contabilidade geralmente aceito – princípio da continuidade – mantendo-se em atividade por tempo indefinido sem causar danos ao meio ambiente em que se encontra inserida, mas pelo contrário, tirando destas vantagens competitivas.

Em última análise, a Contabilidade Ambiental não pode ficar fechada às novas formas de mensuração do patrimônio das empresas, mas deve estar aberta às novas tecnologias e às mudanças no mundo moderno. Deve estar presente, através dos estudos e aplicações práticas, na luta pela preservação ambiental. Criando modelos contábeis eficazes e orientando o empresário na aplicação desses modelos para satisfazer as necessidades da empresa com

eficácia, e também, satisfazer do mesmo modo as necessidades do homem como habitante do planeta e usuário do meio ambiente natural. A riqueza da empresa deve estar a serviço do bem estar do homem em seu aspecto social quanto no ambiente.

Referências

AULER, J. R. **Importância e aplicabilidade da Contabilidade Ambiental em empresas do estado: Caso PW Brasil Export S.A.** Disponível em: http://www.fucape.br/_admin/upload/prod_cientifica/renato_auler.pdf. Acesso em: 06 mai. 2011

BRONDANI, G.; ROSSATO, M. V.; TRINDADE, L. L. **Contabilidade como fator de responsabilidade com o social e o ambiental.** Disponível em: <http://w3.ufsm.br/revistacontabeis/anterior/artigos/vIn01/a01vIn01.pdf>. Acesso em: 18 mai. 2011

FERGIOLO, A. M.; JÚNIOR, G. P. **A relevância da Contabilidade Ambiental sob um enfoque de responsabilidade social e de mercado.** Disponível em: <http://w3.ufsm.br/revistacontabeis/anterior/artigos/vIVn02/t007.pdf>. Acesso em: 04 mai. 2011

JUNIOR, S. B. **Contabilidade e riscos ambientais.** Disponível em: <http://ascot1.dominiotemporario.com/doc/A17.pdf>. Acesso em: 04 mai. 2011

KRAEMER, M. E. P. **Contabilidade ambiental. Relatório para um futuro sustentável, responsável e transparente.** Disponível em: <http://br.monografias.com/trabalhos/contabilidade-ambiental/contabilidade-ambiental.shtml>. Acesso em: 05 mai. 2011

KRAEMER, M. E. P. **Contabilidade ambiental, o passaporte para a competitividade.** Disponível em: <http://www.gestaoambiental.com.br/articles.php?id=51>. Acesso em: 18 mai. 2011

MACHADO, C. M. **Contabilidade ambiental: o papel da contabilidade na evidenciação de investimentos, custos e passivos ambientais.** Disponível em: http://www.ethos.org.br/_Uniethos/Documents/CONTABILIDADE%20AMBIENTAL_%20O%20PAPEL%20DA%20CONTABILIDADE%20NA.pdf. Acesso em: 04 mai. 2011

MADEIRA, G. J.; BARBOSA, G. B. **A Contabilidade Ambiental: aplicabilidade para o desenvolvimento sustentável.** Disponível em: http://www.sbpnet.org.br/livro/58ra/SENIOR/RESUMOS/resumo_2494.html. Acesso em: 03 mai 2011

TRABALHO APRESENTADO EM SIMPÓSIO
http://www.ibraop.org.br/site/media/sinaop/09_sinaop/contabilidade_ambiental.pdf

ZANLUCA, J. C. **O que é Contabilidade Ambiental?** Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidadeambiental.htm>. Acesso em: 05 mai. 2011